



COMITÊ DE BACIA  
DO RIO MACAÉ

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS RIOS MACAÉ E DAS OSTRAS

## REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE INSTRUMENTO DE GESTÃO DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA MACAÉ E DAS OSTRAS

LOCAL: Sede da Casa dos Saberes - São Pedro da Serra

HORÁRIO: 9h00min

DATA: 10/08/2018

### **Pauta da Reunião:**

- 1 - Oficinas para validação da proposta de enquadramento do PRH Macaé e das Ostras;
- 2 - Projeto de consolidação de duas estruturas (viveiro e casa de farinha) da RPPN Mário e Alba Corral;
- 3 - Proposta de projeto “Ambiente Vivo - Monitoramento de agrotóxicos na água e no solo”.
- 4 - Proposta de projeto “Monitoramento Meteorológico na Região do Alto da Bacia do rio Macaé”.
- 5 - Solicitação de apoio institucional ao projeto Fazendas de Água da Universidade Federal do Rio de Janeiro;
- 6 - Minuta de resolução que dispõe sobre a atualização do Preço Público Unitário - PPU da metodologia de cobrança pelo uso dos recursos hídricos na Região Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras.

Membros presentes: Rodolfo Coimbra e Evelyn Raposo, representantes da Prefeitura Municipal de Macaé (PMM); Affonso Albuquerque, representante da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Rio de Janeiro (EMATER-RIO); Max José de Almeida, representante da Prefeitura Municipal de Rio das Ostras (PMRO); Alda de Oliveira e Kátia Regina de Albuquerque, representantes do Instituto Bioacqua de Promoção de Desenvolvimento Sustentável e Defesa do Meio Ambiente (BIOACQUA); Eduardo Bini, representante do Centro de Estudo e Conservação da Natureza (CECNA); Francisco Teixeira, representante da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) do Campus Macaé; Virgínia Sá Rego, representante da Universidade Candido Mendes – Campus Nova Friburgo; Ouvintes: Thiago Cardoso (CILSJ); Joyce Apicelo (Petrobras Base Cabiúnas); Gisely Mendes (NEA-BC); Mariana Miki (CILSJ); Jonas Barros (PST-EA); Gilberto Aguiar (PST-EA); Matteus Borges (SEMMADS-CA); Alice Azevedo (Casa dos Saberes); Romulo Torres; Marianna Gullo (CILSJ); Reinaldo Ferreira (Casa dos Saberes); Rebeca Queiroz (CEJMC); Paula Falts (CEJMC); Bernardo Timm (CEJMC);

Consórcio Intermunicipal Lagos São João – CILSJ

Entidade Delegatária com funções de Agência de Água do Comitê do Rio Macaé e das Ostras

Sede: Rodovia Amaral Peixoto, km 106 – Balneário – São Pedro da Aldeia/RJ – CEP: 28940-000 Tel: (22) 2627-8539

Rua Punta Del Este 187 Cavaleiros CEP: 27920-170 – Macaé-RJ – Tel: (22) 2142-7413

[www.lagossaoioao.org.br](http://www.lagossaoioao.org.br) – [www.cbhmacae.eco.br](http://www.cbhmacae.eco.br)



Frederico Costa (CEJMC); Ana Caroline (CEJMC); Vitória Vieira (CEJMC); Monique Barroso (CEJMC); Sumaia Leal (CEJMC); Thamyres Tradin (CEJMC); Maria Clara (CEJMC); Beatriz Klein (CEJMC); Pedro Magalhães (CEJMC); Camila Amaral (CEJMC); Murilo Andrade (CEJMC); Jhasmyna Costa (CEJMC); Maria Marques (CEJMC); Keila Schmidt (CEJMC); Lorryne Blaudt (CEJMC); Lia Caldas (Casa dos Saberes).

Antecedendo o início da reunião, a sra. Lia Caldas e o sr. Reinaldo apresentaram a instituição Casa dos Saberes, falaram sobre o projeto de bioconstrução em bambu realizado com o financiamento do CBH Macaé, agradeceram a parceria, e deram as boas vindas aos membros presentes desejando-lhes uma boa reunião.

A sra. Alda Oliveira, coordenadora da câmara técnica, deu início a reunião solicitando que o CILSJ falasse sobre o primeiro ponto de pauta. A sra. Marianna Cavalcante, analista do CILSJ, então, informou aos presentes que a sra. Maria Inês Paes Ferreira, representante do IFF no CBH Macaé, se dispôs a realizar uma oficina de capacitação para os membros da câmara técnica, a cerca do processo de enquadramento dos corpos d'água, a fim de muni-los de conhecimento para que possam planejar as futuras oficinas para validação da proposta de enquadramento do plano de recursos hídricos da RH-VIII. Marianna informou, ainda, que a sugestão da sra. M<sup>a</sup> Inês seria realizar a oficina no dia 04/09/2018, no IFF – Campus Macaé. Em função de alguns membros não terem disponibilidade para a data sugerida, os presentes fizeram uma contra proposta, sugerindo a data do dia 21/09/2018, e a sra. Marianna se dispôs a confirmar com a sra. M<sup>a</sup> Inês se esta teria disponibilidade para a segunda data, e informar aos membros da CT quanto a data definida para a realização da oficina.

Dando sequência ao segundo ponto de pauta, a sra. Alda Oliveira e o sr. Rodolfo Coimbra solicitaram que fosse colocado em tela o cronograma físico-financeiro do Projeto de Consolidação de duas estruturas (Viveiro e Casa de farinha) da RPPN Mário e Alba Corral. Analisando as metas e o cronograma físico-financeiro do projeto, a câmara técnica entendeu que o projeto precisava conter uma metodologia mais explícita e assertiva para a componente Educação Ambiental, de modo que atendesse ao preceito dos projetos financiados pelo CBH Macaé. A sra. Alda informou que o projeto caíra em exigência e solicitou que o CILSJ informe ao proponente, para que este

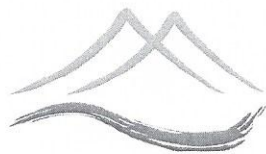




último faça as adequações necessárias e o projeto seja novamente analisado pela CT em reunião futura.

Passando ao terceiro ponto de pauta, o sr. Luizmar Mozer e o sr. Gilberto, da Prefeitura Municipal de Casimiro de Abreu, apresentaram o Projeto Ambiente Vivo – Monitoramento de agrotóxicos na água e no solo. O sr. Gilberto apresentou os antecedentes de mortes com nexos causais vinculados ao uso de agrotóxico. O mesmo informou, ainda, que a prefeitura de Casimiro de Abreu tem monitorado os moradores e trabalhadores rurais, mas precisam de apoio para monitorar a água e o solo. O sr. Luizmar deu continuidade à apresentação do projeto e, ao finalizar, a sra. Alda fez uma observação quanto à dominialidade do distrito de São Romão que, diferentemente do que constava no projeto, pertence ao município de Nova Friburgo. A sra. Alda solicitou ao proponente, ainda, que o termo “defensivo agrícola” fosse substituído por “agrotóxico” em todo o texto do projeto, explicando que defensivos agrícolas são substâncias naturais utilizadas na agricultura orgânica, não sendo o caso dos objetos alvo de monitoramento do projeto apresentado. A sra. Alda solicitou, ainda, que ao longo do projeto fosse incluída análise de duas ou três amostras de solos onde há cultivo de bananas, para pesquisar a presença de aldrin ou dieldrin (inseticidas clorados atualmente proibidos), e que fosse verificado com a Embrapa Solos, no Jardim Botânico, a possibilidade de análise destes produtos. Por fim, a sra. Alda pediu que ficasse mais claro no projeto que os resultados deverão ser expostos em linguagem compreensível aos agricultores e apresentados aos mesmos. O sr. Magno Grativol perguntou ao sr. Luizmar qual seria a profundidade do solo coletado para realização das análises, ao passo que o sr. Luizmar respondeu que até aquele momento, o projeto não apresentava tal nível de especificidade na metodologia e que a mesma poderia ser construída em parceria com o CBH Macaé. O sr. Affonso Albuquerque reforçou o pedido de que a metodologia de coleta e análise das amostras de água e solo fosse detalhada no projeto. O sr. Magno ressaltou, ainda, que fossem detalhados no projeto os pontos de coleta na região hidrográfica VIII. O sr. Max Almeida sugeriu que a PMCA buscasse parcerias com outras instituições, além do CBH Macaé, para a realização do projeto. O Sr. Rodolfo solicitou que fossem esclarecidas no projeto as normas a serem utilizadas para comparação dos resultados, sugerindo que o proponente utilizasse como referência o projeto de monitoramento de qualidade da água do pátrio ferroviário da Rebio União, financiado pelo CBH Macaé. O mesmo ressaltou, mais uma vez, a importância de estar detalhado no projeto o número de campanhas de amostragem e a metodologia como um todo. O sr. Francisco Teixeira, representante da UFRJ no CBH Macaé, se dispôs a fazer uma parceria entre a universidade e a PMCA afim de viabilizar a realização do



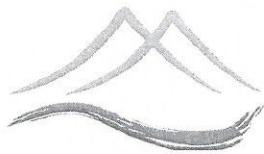


projeto. A sra. Virginia Sá Rego solicitou que fossem incluídas avaliações periódicas ao longo da duração do projeto por parte do CBH Macaé, ressaltando a dificuldade de avaliar projetos que só contemplam uma avaliação final. Por fim, os senhores Luizmar e Gilberto acataram todas as sugestões da CT e convidaram o CBH Macaé a compor o grupo de trabalho do projeto Ambiente Vivo, por meio de algumas representações. A Câmara Técnica de Instrumentos de Gestão solicitou que a PMCA incorporasse as sugestões feitas e rerepresentasse o projeto na próxima reunião da referida CT.

Passando ao quarto ponto de pauta, o sr. Rodolfo fez uma sucinta apresentação do projeto de Monitoramento Meteorológico da Região do alto da Bacia do rio Macaé, pois o proponente não pôde estar presente na reunião. A CTIG entendeu que o projeto era relevante para a bacia e o recomendou à plenária do CBH Macaé.

Seguindo para o quinto ponto de pauta, o sr. Francisco apresentou o projeto Fazendas de Água e solicitou o apoio institucional do CBH Macaé, no sentido da contribuição intelectual dos membros do referido comitê ao projeto, divulgação do CBH Macaé na área de atuação do projeto e divulgação o projeto entre as instituições representadas no comitê. A Câmara Técnica de Instrumentos de Gestão recomendou à plenária do CBH Macaé o apoio institucional ao projeto Fazendas de Água.

Na sequência, o sr. Rodolfo deu início ao sexto ponto de pauta, fazendo uma apresentação sobre as propostas de aumento do PPU por metro cúbico de água na RH VIII. Ressaltou que a Diretoria Colegiada e o Fórum do Setor Usuários do CBH Macaé encaminharam à plenária a Proposta 2, que seria o aumento de R\$ 0,01 (um centavo) no PPU incidente sobre os usuários classificados pela Lei 4.247/2003 como “Outros” (à saber indústrias, termoeletricas, saneamento e etc), a fim de atualizar o valor de acordo com a inflação, e a padronização do valor para os usos “Agropecuária” e “Aquicultura”, o que culminaria no PPU de R\$ 0,05 (cinco centavos) por metro cúbico de água para todos os usuários da bacia. O sr. Rodolfo apresentou a minuta de resolução que dispõe sobre a atualização do PPU na RH VIII, evidenciando que o texto trata da proposta acima descrita. Houveram questionamentos quanto aos impactos que o referido aumento causaria sobre os pequenos produtores agropecuários. O sr. Rodolfo explicou que os pequenos produtores não seriam impactados uma vez que seu consumo é abaixo da vazão mínima outorgável e que a indústria era a principal vocação econômica da região hidrográfica, como descrito em seu plano de bacia. Concluiu dizendo que os representantes da indústria no CBH Macaé, atividade que poderia ser mais impactada em função do aumento do PPU, estavam de acordo com a proposta. O sr.



# COMITÊ DE BACIA DO RIO MACAÉ

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS RIOS MACAÉ E DAS OSTRAS

Affonso pediu que registrasse seu posicionamento contrário a aprovação da referida minuta de resolução. Ainda assim, a Câmara Técnica de Instrumentos de Gestão, encaminhou minuta de resolução que dispõe sobre a atualização do PPU na RH VIII à Câmara Técnica Institucional Legal do CBH Macaé.

A sra. Alda encerrou a reunião agradecendo a participação de todos os presentes.

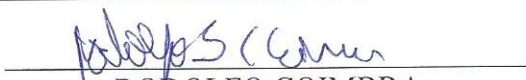


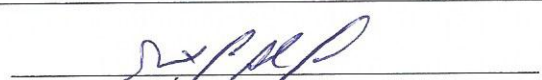
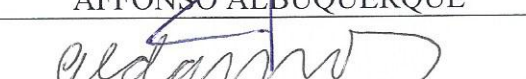
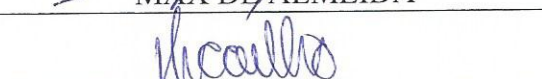

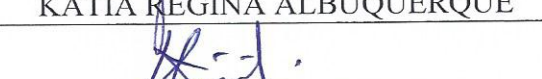
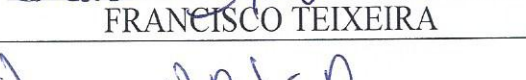
#### Encaminhamentos à CTIL:

1. Minuta de resolução que dispõe sobre a atualização do Preço Público Unitário – PPU da metodologia de cobrança pelo uso dos recursos hídricos na Região Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras.

#### Recomendações à Plenária:

1. Apoio institucional ao Projeto Fazendas de Água;
2. Projeto Monitoramento Meteorológico da Região do Alto da Bacia do rio Macaé.

Relatório aprovado em: 31/08/18.

 RODOLFO COIMBRA	 EVELYN RAPOSO
 AFFONSO ALBUQUERQUE	 MÁX DE ALMEIDA
 ALDA DE OLIVEIRA	 KÁTIA REGINA ALBUQUERQUE
 FRANCISCO TEIXEIRA	 EDUARDO BINI
 VIRGÍNIA SÁ REGO	